

## 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE DE GESTÃO DOS REJEITOS E SEGURANÇA AMBIENTAL

No dia 11 de maio de 2021, às 09 horas e 10 minutos, iniciou-se a **53ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Gestão de Resíduos e Segurança Ambiental (CT-GRSA)**, com abertura pelo coordenador da CT-GRSA e representante do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (IBAMA), Sr. Josemar de Carvalho Ramos, que deu prosseguimento a pauta, conforme relatado a seguir. A reunião ocorreu por videoconferência e os participantes estão listados abaixo. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos principais debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

**Dos participantes membros, registro:** Adelino da Silva Ribeiro Neto (IEMA), Flávia Mourão Parreira do Amaral (CBH-Doce), Gilberto Fialho Moreira (Feam), Josemar de Carvalho Ramos (IBAMA), Marília Pelegrine das Chagas Viana (Prefeitura de Resplendor).

**Dos participantes convidados, registro:** Adolfo Corrêa (NHC), Alexandre Gonçalves Santos (Samarco), Anna Marina Santos (HIDROBR), Andréia Reina Capeleti Garcia (Golder), Bernardo Dourado Ranieri (Fundação Renova), Bernardo Peixoto Menezes (Samarco), Carla Cristina dos Santos (Fundação Renova), Claudio Barbosa Soares (Fundação Renova), Crhistian Ghamaliel de Souza (Fundação Renova), Daila Aparecida Ferreira (Fundação Renova), Dione Castro (AEDAS), Fernanda Oliveira Silva (IEF), Flávio Acácio Batiston (Fundação Renova), Frederico Galante (Fundação Renova), Giorgio Vieira Peixoto (Fundação Renova), Guilherme de Lima (NHC), Gustavo Augusto de Almeida Castro (Samarco), Gustavo José de Aguiar Gomes Costa (Fundação Renova), Helen Rocha (Feam), Hemerson Oliveira (ASPERQD), Heiriane Martins (AEDAS), Igor Mascarenhas (EPA), Igor Olandim de Souza (Samarco), Janaina Aparecida Batista Aguiar (IEF), Jonathas Aparecido Alves Pinto (Samarco), José Bernardo Rodrigues (Samarco), Julio Ribeiro (Golder), Laura Maria de Alvarenga (Samarco), Leandro Ribeiro Pires (Fundação Renova), Lineu Ribeiro (AEDAS), Marcos da Silva Costa (Degredo), Marcus Vinicius Estigoni (NHC), Maria Starling (EY), Mariel Aranda Fernandes Vieira (Fundação Renova), Marcela Corsini (EPA), Marianne Nabahan (EPA), Marina Sacramento (Feam), Mario José Soares (Samarco), Melina Marsaro Alencar (Fundação Renova), Miriam Maria Santos (Flacso), Moisés Miguel (ATI-Rosa Fortini), Ocimar Leite (Comissão Degredo), Paulo Sérgio Machado Ribeiro Filho (Fundação Renova), Pedro Ivo Diogenis Belo (Fundação Renova), Rafael do Carmo Pompermayer (Fundação Renova), Renata Stopiglia (Fundação Renova), Roberto Lúcio dos Santos (Samarco), Rodrigo Bayao (EY), Ruthilene Gomes Moura Santana (Samarco), Thayná Guimarães Silva (Feam), Thiago Lorangeira de Oliveira (Fundação Renova), Úrsula Mares Vasconcelos Carneiro (Samarco), Vitor Lages (HIDROBR), Vitor Favoreto Gomes (Fundação Renova).

### Informes Gerais.

Pauta	Discussão
<b>a. Aprovação da Ata da 52ª Reunião Ordinária da CT-GRSA:</b>	O Sr. Josemar de Carvalho Ramos, coordenador da CT-GRSA, colocou a ata da 52ª Reunião Ordinária da CT-GRSA em votação. A ata da 52ª Reunião Ordinária da CT-GRSA foi aprovada, sem mais objeções dos membros e da Fundação Renova. A ata será assinada pela coordenação e será enviada a Secex para publicação na página do Cif/Ibama.
<b>b. Aprovação da Ata da 7ª Reunião Extraordinária da CT-GRSA:</b>	O Sr. Josemar de Carvalho Ramos, coordenador da CT-GRSA, colocou a ata da 7ª Reunião Extraordinária da CT-GRSA em votação. A ata da 7ª Reunião Extraordinária da CT-GRSA foi aprovada, sem mais objeções dos membros e da Fundação Renova. A ata será assinada pela coordenação e será enviada a Secex para publicação na página do Cif/Ibama.
<b>c. Reuniões Gerenciais CT-GRSA:</b>	O Sr. Josemar de Carvalho Ramos, coordenador da CT-GRSA, fez um breve relato sobre as Reuniões CT-GRSA Gerenciais ocorridas entre a 52ª e a 53ª R.O. da CT-GRSA. São elas:

	<p>05/2021: 1 -Alinhamento e resolução de dúvidas sobre as pontuações técnicas da CT-GRSA referente a Proposta de Trabalho do "Mapeamento de Habitats Físicos nos Trechos T06 à T11" e 2 - Apresentação de aspectos e alinhamento técnico sobre a revisão dos trabalhos dos "bancos de sedimentos" contida nas Notas Técnicas da CT-GRSA 25/2020 e 05/2021;</p> <p>06/2021: Apresentação pela Fundação Renova das considerações sobre os encaminhamentos e correções originalmente requeridas pela CT GRSA na Nota Técnica CT-GRSA 06.2020;</p> <p>07/2021: Alinhamento sobre o plano de trabalho a ser apresentado pela Fundação Renova em atendimento ao item 2 da Deliberação CIF nº 488;</p> <p>08/2021: Alinhamentos do plano de trabalho, em atendimento ao item 2 da Deliberação CIF nº 488, para as áreas a serem estudadas, planilha de risco e cronograma e recomendações apresentadas pela CT;</p> <p>09/2021: Projeto "Estudos complementares - Lagoas Marginais dos rios Gualaxo do Norte e Carmo."</p>
<p><b>d. CT-GRSA (ACP e outros):</b></p>	<p>Em relação a ACP, o Sr. Josemar de Carvalho Ramos, coordenador da CT-GRSA, informou que estava em análise na CT-GRSA um grande volume de documentos entregues pela Fundação Renova e que nos últimos dias a CT-GRSA teve perda de alguns membros e colaboradores por questões de contrato com as instituições a que representavam na CT e que, portanto, a CT-GRSA contava com a contribuição e apoio de todos os membros e colaboradores na análise desses documentos e emissão das Notas Técnicas. Destacou que a coordenação encaminhou aos membros solicitação de apoio em análise de uma ACP, com prazo de retorno até dia 14 de maio e reiterou a necessidade de apoio de todos. Disse que no âmbito da ACP havia discussão a respeito do projeto da renaturalização do rio Gualaxo do Norte e que a Fundação Renova havia protocolado o relatório final das quatro campanhas e que a CT deve analisar o relatório e produzir a Nota Técnica a ser enviada ao CIF. Em relação a avaliação de risco a saúde humana e ecológico, disse que a CT aguarda a entrega pela Fundação Renova do plano de trabalho. Posteriormente, disse que havia a proposta de entrega de indicadores pela Fundação Renova para os trechos 1 a 11 do PMR que será analisado pela CT-GRSA para produção de Nota Técnica.</p> <p>O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da Feam, disse que havia uma outra entrega relacionada aos estudos hidrossedimentológicos que estava em análise, que foi protocolado no âmbito da resposta do item 2.1 do eixo 6, item o qual já teria sido cumprido, mas que tem relação direta com item 10.1 do eixo 1 e que o prazo para resposta é até dia 14 de maio. Disse também que no âmbito o item 4, referente ao programa de renaturalização, já foi emitida a Nota Técnica e enviada ao CIF, mas que o relatório final do projeto renaturalização (Item 4iii do Eixo Prioritário 1 da ACP) ainda deverá ser analisado pela CT-GRSA.</p>
<p><b>e. Outros:</b></p>	<p>O Sr. Josemar de Carvalho Ramos, coordenador da CT-GRSA, informou que a Samarco solicitou que o item "a" - Impactos da recuperação judicial no PG09 (Execução, questão contratual dos terceirizados), fosse retirado da pauta 7. Sem objeções dos presentes, o ponto foi retirado da pauta. Em seguida, a Sra. Úrsula Mares Vasconcelos Carneiro, representante da Samarco, justificou o pedido de retirada do ponto de pauta esclarecendo que o pedido se deu, pois o ponto abrangia muito mais que o PG09 e, por isso a intenção da Samarco é fazer essa discussão em uma reunião com um tempo maior, pois este é um tema extenso que pode gerar muitas dúvidas. Disse também, que o jurídico da Samarco estará presente na Reunião Ordinária da CT-Infra, no dia 09/06, e a CT-GRSA será convidada para que nessa reunião o tema seja abordado. O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da Feam, informou que haveria também alterações na pauta 4, pois a Fundação Renova havia solicitado a retirada dos itens "e"- Trechos 15 e 16: Atualizações do Eixo 4- ACP Linhares/barramentos (meses de março a maio) e apresentação sobre a qualidade da água na região de Linhares/Sooretama - e "f" - Apresentação de resultados dos estudos das parcelas experimentais, por este estudos</p>

estarem ainda em execução, mas que a FR deveria apresentar em momento oportuno. A Sra. Melina Marsaro Alencar, representante da Fundação Renova, disse que a solicitação da retirada do item “e”, se deu porque as atualizações referente ao Plano de Manejo de Rejeitos dos Trechos 15 e 16 seriam apresentadas em outra pauta desta mesma reunião. Em relação ao item “f” da pauta 4, ela disse que o eixo 4 da ACP é Reassentamento e, no que diz respeito a Linhares, existe a ACP Barramentos que é discutida em um Fórum específico conduzido pela AECOM, onde são apresentados os dados solicitados e que por isso a Fundação Renova recomenda que essa discussão se dê nesse espaço. Em seguida, o Sr. Josemar de Carvalho Ramos, coordenador da CT-GRSA, questionou aos presentes se haveria alguma objeção quanto a retirada desses itens da pauta 4. Sem objeções dos presentes, os itens foram retirados da pauta.

**1. Minuta de Nota Técnica CT-GRSA: Recomendação de aplicação de multa perante o descumprimento da Deliberação CIF nº 86/2017 por parte da Fundação Renova (dragagem irregular do rio Gualaxo do Norte), a partir de análise técnica da CT-GRSA e análise jurídica da IAJ/CIF.**

Pauta	Discussão
<b>Apresentação:</b>	O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da Feam, apresentou a minuta de nota técnica que continha Recomendação de aplicação de multa perante o descumprimento da Deliberação CIF nº86/2017 por parte da Fundação Renova (dragagem irregular do rio Gualaxo do Norte), a partir de análise técnica da CT-GRSA e análise jurídica da IAJ/CIF, , destacando o fluxograma definido para os PMRs, histórico referente ao descumprimento da Deliberação, as tratativas na CT-GRSA, a manifestação jurídica IAJ - Parecer nº 00010/2020/CJU-MG/CGU/AGU, dentre outros pontos pertinentes. Em seguida, o Sr. Josemar de Carvalho Ramos, coordenador da CT-GRSA, colocou a referida Nota Técnica CT-GRSA em votação. O Sr. Leandro Ribeiro Pires, representante da Fundação Renova, disse que a Fundação se manifestaria sobre a NT nos autos. Sem objeções dos presentes, a Nota Técnica foi aprovada.

**2. Minuta de Nota Técnica CT-GRSA: Avaliação do plano de trabalho referente ao “Mapeamento de habitats físicos no trecho T06 à T11 e definição da condição de referência (Rev. 2)”.**

Pauta	Discussão
<b>Apresentação:</b>	<p>O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da Feam, apresentou a Minuta de Nota Técnica Mapeamento de habitats físicos nos trechos T06 à T11 e definição de referência (Rev.2). Destacou a contextualização da minuta de Nota Técnica, as entregas, o cronograma de atividades previstas, incertezas metodológicas e considerações finais. Em seguida, apresentou as requisições enviadas pela Fundação Renova a CT-GRSA, no dia 06 de maio de 2021, referente a Minuta de Nota Técnica em que das oito requisições, julgava seis como apropriadas, uma como parcialmente apropriada e uma como não apropriada.</p> <p>A Sra. Fernanda Oliveira Silva, representante do IEF, questionou porque a Fundação Renova alega ser parcialmente apropriado o item 7 que trata das medidas de tamanho e feições. O Sr. Marcus Vinicius Estigoni, representante da NHC, respondeu que no texto se usou o termo altura e largura e que a altura das feições não será medida. Disse acreditar que a NT queria se referir a largura e comprimento, pois será medida a largura e o comprimento e, conseqüentemente, a área. Ressaltou que a altura não será medida. Após acordo de todos, houve essa alteração.</p> <p>O Sr. Gilberto Fialho solicitou a Fundação Renova esclarecimentos sobre a não concordância com o item 4 da requisição 7 que trata da caracterização detalhada de subtipos de unidades geomorfológica. O Sr. Marcus Estigoni respondeu que o entendimento em relação a</p>

caraterização detalhada dos subtipos é que ao invés de avaliar os mesohabitats na classes corredeira, rápido, remanso e cascatas, seria avaliá-los como subunidades ou microhabitats. Disse que haveria uma requisição que pedia para especificar que não estava se tratando de microhabitats e que não é apropriado esse tipo de escala para um estudo do nível de bacia hidrográfica, que resultaria em uma quantidade de classes muito grande que ao se fazer uma comparação estatística com valor histórico ou valor de referência, a estatística se tornaria fraca. A Sra. Fernanda Silva disse acreditar que foi um erro de entendimento, pois essas unidades, microhabitats, estão relacionadas ao substrato. Em comum acordo, alterou se no texto o trecho citado para “caracterização das geomórficas em escala de bacia”.

Em seguida, o Sr. Gilberto Fialho continuou a apresentação destacando a requisição em que a Fundação Renova classificou como inapropriada na Nota Técnica o trecho “O levantamento deverá considerar também o mapeamento das margens, considerando que esse ambiente é de extrema relevância para os processos hidrodinâmicos e de conectividade lateral com sistemas terrestres. Deverá ser apresentada uma análise comparativa entre pré e pós-rompimento, caracterizando aspectos sedimentológicos, erosivos, alteração na declividade e cobertura vegetal.”, que refere-se a requisição 6.

Diante da classificação inapropriada da FR a referida requisição, a Sra. Fernanda Silva questionou se as planícies de inundação seriam mapeadas. Ela questionou ainda se o estudo da Golder se encaixaria nesse trecho. O Sr. Marcus Estigoni respondeu que o texto requisita apresentar especificamente a avaliação das condições para pré e pós, para identificação de processos erosivos e alteração da declividade e da cobertura vegetal. Disse que só se consegue mapear a diferença de declividade das margens quando há uma formação topográfica de alto grau de detalhamento, por exemplo dados de levantamento Lidar. Em relação a requisição pré e pós, disse que em questão de declividade isso não é tecnicamente possível de forma ampla em todo o trecho.

A Sra. Fernanda Silva questionou se essa questão da declividade estaria relacionada a não existência de informação pré. O Sr. Marcus Estigoni disse não haver informação pré e que também não há previsão de realização de novos levantamentos Lidar e que o Lidar existente não foi realizado simultaneamente com o levantamento de imagens em 2019, então, informações da declividade serão utilizadas, terão como base o dado do Lidar, mas não serão feitas com mapeamento abrangente e completo ao longo de todo o trecho, sendo esta análise feita para trecho específicos que se tenha interesse de análise. Disse em relação as condições das margens, como por exemplo a observação de algum processo erosivo ou caracterização de cobertura da margem entre vegetação de grande porte, arbustiva, gramínia, obras de controle de erosão como enrocamento, está previsto no escopo, será feito ao longo da margem, mas é importante destacar que ela tem a escala compatível para o estudo e ela é uma informação auxiliar na interpretação dos resultados do habitats físico, pois não se deve considerar essa informação como extrapolação para outros fins de manutenção de erosão, pois isso é feito em âmbito de outras atividades da Fundação Renova.

A Sra. Fernanda Silva questionou se será feita a caracterização das margens. O Sr. Marcus Estigoni respondeu que será feita de vegetação e de identificação de processos erosivos quanto a declividade em pontos específicos de interesse baseada nas imagens aéreas. Em seguida, a Sra. Fernanda Silva questionou se todos os habitats de transição também seriam mapeados. O Sr. Marcus Estigoni respondeu que o estudo se limita ao mapeamento dos habitats físicos aquáticos e não tem uma análise abrangente dos habitats terrestres que tem interconectividade. Disse que uma caracterização de áreas da planície de inundação será feita em locais específicos onde se observar singularidades no resultado e que se tenha interesse de avaliação específica daquelas áreas.

A Sra. Fernanda Silva disse que habitat de transição se conecta com a calha do rio em épocas de chuva e questionou se isso era considerado nos estudos como habitats relevantes a serem

mapeados. O Sr. Marcus Estigoni respondeu que esses são habitats utilizados como refúgio durante eventos excepcionais de cheia em que se estapola a calha do rio, tipicamente com período de retorno superior a dois anos. Respondeu que eles tem uma importância, mas que do ponto de vista em avaliação de uma persistência, isso acontece em teoria a cada dois anos, então esses habitats de fora da planície de inundação, do ponto de vista de se tentar avaliar a grande mudança acontecendo é de menor importância do que avaliar o que de fato está na calha fluvial. Em seguida, aprofundou-se a discussão sobre a inclusão desses habitats de transição nos estudos de mapeamento. Após, a Sra. Fernanda Silva questionou se a Fundação Renova havia feito em algum estudo o mapeamento das planícies. O Sr. Marcus Estigoni respondeu que existem estudos de mapeamento da vegetação, mas que isso não teria uma correlação direta. Disse que o dado de topografia do Lidar fornece a caracterização geomórfica das áreas de planície e que há a intenção de utilizá-la em pontos específicos para análise. A Sra. Daila Aparecida Ferreira, representante da Fundação Renova, disse que as avaliações de margens e planícies são feitas pela Fundação Renova e elas são tratadas dentro do âmbito da Ação Civil Pública que é o item 3 do eixo prioritário 1.

A Sra. Fernanda Silva questionou se a CT-GRSA pode solicitar a Fundação Renova que essas informações sejam utilizadas nesse estudo para caracterização. A Sra. Daila Aparecida respondeu que o objetivo desse estudo é trabalhar com o indicador dos habitats no contexto intracalha para se conseguir verificar a possibilidade de haver o indicador no contexto intracalha. Disse que poderia se considerar a colocação da Sra. Fernanda Silva, diante dos estudos que a Fundação Renova possui no âmbito da ACP, avaliando, mas que esse não é o escopo do presente trabalho e, portanto, não será considerada a abrangência para o contexto extracalha.

O Sr. Gilberto Fialho questionou qual seria a proposta da Fundação Renova para remodelagem da requisição discutida. O Sr. Marcus Estigoni respondeu que o mapeamento das margens pode ser feito na situação pós e que ele está previsto dentro do escopo. Disse que caracterizar as informações fora da calha fluvial será feita de maneira mais qualitativa suportando as conclusões dos habitats intracalha, mas os habitats se limitarão a serem mapeados intracalha. Disse ainda que dados extracalha e de margens serão utilizados para suportar os dados intracalha, ou seja, o estudo é limitado ao mapeamento intracalha que utiliza, eventualmente, dados de fora, o extracalha, para suportar as conclusões do intracalha.

O Sr. Bernardo Dourado Ranieri, representante da Fundação Renova, disse que como os habitats extracalha só são conectados com a recorrência de dois anos ou mais, estes são habitats não aquáticos e sugeriu a utilização do termo “aquático” no texto para abarcar a ideia de que os ambientes anfíbios sejam inseridos no escopo. O Sr. Gilberto Fialho disse que deve se levar em consideração o mapeamento externo. O Sr. Leandro Ribeiro disse que levar em consideração não quer dizer fazer o mapeamento extracalha. Disse que o estudo fará o mapeamento dos habitats intracalha, que dados serão considerados, mas não se fará mapeamento extracalha. O Sr. Bernardo Dourado disse que em relação a utilização de dados extracalha correlaciona aos estudos das lagoas marginais que avaliou o status antes e pós rompimento nesses ambientes. A Sra. Fernanda Silva disse que a solicitação tem por objetivo suportar os estudos de lagoas marginais, pois ainda existe questões complexas sobre elas, pois elas parecem estar em regiões de deposições e por isso seria importante tal caracterização. O Sr. Bernardo Dourado respondeu que o foco do estudo é intracalha e que portanto, isso não caberia no escopo deste estudo. Posteriormente o Sr. Gilberto Fialho projetou o texto da minuta de Nota Técnica e fizeram em comum acordo alterações no texto.

O Sr. Pedro Ivo Diogenis Belo, representante da Fundação Renova, disse que o foco é o mapeamento intracalha para se chegar ao resultado. Disse também que será feita uma comparação com dados intracalha com rio de referência para saber se aquele ambiente possui a mesma diversidade do ambiente que será adotada como referência e em caso de não estiver

dentro do esperado, focando em quais ações a serem tomadas visando a recuperação ambiental. Disse que o foco do estudo não é chegar a esse nível de detalhe e sim finalístico na recuperação do rio e que o objetivo é se chegar a consolidação de um indicador e fazer análise crítica para se saber se foi alcançado ou não o indicador e em caso de não, discutir que ação de manejo deve ser feita para se alcançar o indicador. O Sr. Gilberto Fialho reiterou que não se pode desconsiderar todo o movimento extracalha, porque isso influencia diretamente nos habitats do intracalha. A Sra. Daila Aparecida disse que o foco do estudo é o mapeamento intracalha, mas que a correlação com o ambiente extracalha será levada em consideração. Disse que será feito o mapeamento de todos os processos intracalha, sendo considerado o que se tem de estudo e ações no extracalha, este tratado em outro âmbito.

A Sra. Melina Marsaro Alencar, representante da Fundação Renova, disse que a preocupação é em relação a indicação de se fazer novos levantamentos e que todos os dados dos estudos existentes serão considerados e avaliados para a finalidade do estudo.

A Sra. Fernanda Silva questionou se a cobertura vegetal seria avaliada. A Sra. Daila Aparecida disse que todos os aspectos extracalha relacionados poderão ser avaliados, porém não será feito mapeamento mapeamento de habitats extracalha.

Após findar as discussões e ajustes do texto, ficando a requisição 6: “O mapeamento dos habitats intracalha deverá levar em consideração, de forma qualitativa, o ambiente extracalha de áreas de interesse e de singularidades, considerando, para tanto, as informações das margens e as informações pré e pós-rompimento, visto que esse ambiente é de extrema relevância para os processos hidrodinâmicos e de conectividade lateral com sistemas terrestres. As informações a serem levantadas terão como finalidade fornecer informações complementares para o mapeamento e análise de diversidade dos habitats físicos intracalha, e terão o nível de detalhamento compatível com esse fim, de forma a caracterizar qualitativamente os aspectos sedimentológicos.” Por fim, o Sr. Josemar de Carvalho Ramos, coordenador da CT-GRSA, colocou a minuta de Nota Técnica em votação. Sem mais objeções, a Nota Técnica foi aprovada.

### 3. Apresentação do Relatório Operação Watu – Fase X.

Pauta	Discussão
<b>Apresentação:</b>	<p>A Sra. Thayná Guimarães Silva, representante da Feam, apresentou o Relatório Operação Watu – Fase X, destacando o histórico e fases da operação, relatórios de áreas vistoriadas, recomendações e situação atual.</p> <p>O Sr. Paulo Sérgio Machado Ribeiro Filho, representante da Fundação Renova, disse que a apresentação estava condizente com o que foi visto em campo e que em relação as obras da Cachoeira Camargos houve a apresentação de um projeto e que todas as intervenções ficaram dentro da limitação, mas que isso estava traduzido em uma documentação apresentado a CT-GRSA. Em relação ao relatório apresentado sobre o sitio caatinga, disse que a Fundação Renova estava a disposição para sanar quaisquer dúvidas e entende da necessidade de continuidade dos trabalhos nesse sítio.</p>

### 4. Status e planejamento de ações para 2021 no âmbito do PG23, considerando os pontos elencados abaixo:

Pauta	Discussão
<b>a. Trecho 1 a 4: Atualização sobre o plano de</b>	Em atendimento ao item 4 da pauta, Status e planejamento de ações para 2021 no âmbito do PG23, os Srs. Jonathas Aparecido Alves Pinto e Roberto Lúcio dos Santos, representantes da Samarco apresentaram os itens “a” Trecho 1 a 4: Atualização sobre o plano de descaracterização das barragens,

<p><b>descaracterização das barragens;</b></p> <p><b>b. Trecho 5: Atualizações sobre o processo de negociação em Bento Rodrigues e descomissionamento do Dique S4;</b></p> <p><b>c. Trecos 10 e 11: Atualização sobre o andamento dos planos de manejo destes trechos e o processo de licenciamento da área urbana de Barra Longa;</b></p> <p><b>d. Trechos 13 e 14: Atualização sobre as anuências e as coletas de campo;</b></p>	<p>destacando portfólio de projetos, sistema integrado de segurança de estrutura e barragens, objetivos do programa de descaracterização da Samarco, obras de descaracterização com necessidade de autorização ambiental, descaracterização da Barragem de Germano, planejamento descaracterização ano 2 – Fundão, programa de descaracterização – planejamento macro, programa de descaracterização (barragem e cava de germano) e item “b” Trecho 5: Atualizações sobre o processo de negociação em Bento Rodrigues e descomissionamento do Dique S4, destacando o Termo de Referência da Feam/Aecom – Dique S4.</p> <p>A Sra. Thayná Guimarães Silva, representante da Feam, teceu comentários sobre as duas frentes do Termo de Referência do descomissionamento parcial e total. Em relação ao descomissionamento parcial, ela esclareceu que o Sr. Roberto Lúcio disse em sua apresentação que o rebaixamento da crista é de dois metros. Em seguida, a Sra. Thayná Guimarães disse que o Termo de Referência é claro em analisar todas as possibilidades de descomissionamento parcial e questionou se a Samarco levou essa premissa de rebaixamento da crista para dois metros. O Sr. Roberto Lúcio disse que não. Disse que só foi usado como referência porque no outro estudo se considerou dois metros e que se os estudos demonstrarem que esse não é o melhor resultado, se for três ou um, não se tem apego ao resultado do projeto e que o dois foi apenas uma referência da avaliação anterior. A Sra. Thayná Guimarães disse que o Termo de Referência foi encaminhado a Samarco, após ofício da empresa solicitando algumas informações, questionamentos e pedido de dilação do prazo para janeiro de 2022. Disse que o prazo apresentado no cronograma é uma proposta da Samarco e que ele não pode ser visto como definido, porque a Samarco não teve o retorno oficial e adiantou que a área técnica da Feam e do Sisema já analisaram a proposta e que no momento a manifestação está com a presidência da Feam. Disse ainda que o cronograma oficial apresentado pelos órgãos ambientais foi de 180 dias a contar do recebimento do Termo de Referência, mas que frente a manifestação de dilação de prazo, a Feam se manifestou tecnicamente. O Sr. Roberto Lúcio disse que a solicitação de dilação de prazo foi bem fundamentada, pois o estudo é muito complexo, muito amplo e que em outra oportunidade ele foi feito pela Samarco e que se percebeu que o prazo de 180 dias é insuficiente. Ressaltou que desde o recebimento do Termo de Referência já está havendo movimentações por parte da Samarco.</p> <p>A Sra. Thayná Guimarães questionou o que a Samarco iniciou em abril. O Sr. Roberto Lúcio respondeu que a partir de abril a Samarco já possui uma empresa contratada para cuidar dos quesitos ambientais, geotécnicos, estruturais entre outros.</p> <p>Em seguida, o Sr. Paulo Sérgio Machado Ribeiro Filho, representante da Fundação Renova, apresentou os itens “c” Trecos 10 e 11: Atualização sobre o andamento dos planos de manejo destes trechos e o processo de licenciamento da área urbana de Barra Longa, destacando o Licenciamento ambiental da área urbana de Barra-Longa, ações do PMR trecho 10-11, monitoramento da qualidade das águas, estações fixas de monitoramento, estação Barra-Longa centro, estação volta da capela, monitoramento de erosões e atividades.</p> <p>O Sr. Gilberto Fialho esclareceu em relação ao PMR dos trechos 10 e 11 que houve paralisação das análises e tratativas deste tema no âmbito da CT-GRSA quando a SEMAD convocou a Fundação Renova para regularização das ações realizadas naqueles trechos do PMR e do manejo dos rejeitos da área urbana e periurbana de Barra Longa. Neste sentido, disse que se aguardava a regularização para que se estude a retomada das tratativas no âmbito do Sistema CIF.</p> <p>Em relação ao monitoramento da qualidade do ar, o Sr. Gilberto Fialho disse que a Fundação Renova encaminhou a CT o plano de ações e o relatório do ano passado e outros relatórios de monitoramento, e que a GESAR/Feam já analisou um deles referente ao ano de 2020. Disse que o assunto não entrou em pauta nessa reunião, pois a gerente responsável se encontra em licença.</p> <p>O Sr. Lineu Ribeiro, representante da AEDAS, questionou se há alguma previsão de data em relação a continuidade das tratativas relacionadas ao PMR da área urbana e periurbana. O Sr. Paulo Sérgio Machado respondeu que não teria condições de informar essa data no momento e que isso seria alinhado com a SUPPRI.</p> <p>O Sr. Júlio Ribeiro, representante da Golder, apresentou o item “d” Trechos 13 e 14: Atualização sobre as anuências e as coletas de campo, destacando PMR 13-14 do PG23, status das anuências, status atual dos trabalhos de campo.</p>
--	--

	O Sr. Gilberto Fialho disse que há o novo cronograma, acordado com todos, de entrega do PMR dos trechos apresentados em julho e que a CT-GRSA aguardava essa entrega. A Sra. Melina Marsaro Alencar, representante da Fundação Renova, disse que possivelmente terá que se rever o cronograma em função dos trabalhos de campo e informações adicionais da mancha e que em se confirmando isso será informado de forma detalhada para a CT-GRSA.
<b>Encaminhamento 53.1:</b>	A Fundação Renova apresentará na 54ª Reunião Ordinária da CT-GRSA esclarecimentos sobre o monitoramento de erosões que acontecem próximo à sede do município de Barra Longa.

<b>5. Status e planejamento de ações para 2021 no âmbito do PG34, considerando os pontos elencados abaixo:</b>	
<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
<p><b>a. Atendimento aos encaminhamentos 52.2 e 52.3;</b></p> <p><b>b. Informar se houve definições a respeito das ações presenciais paralisadas dos projetos NUPDEC, Escola Segura e CGR devido à pandemia e seus impactos nos resultados e encerramento do programa;</b></p> <p><b>c. Capacitação das Defesas Civas: atraso no início do curso de longa duração (previsto para março de 2021) devido a mudança na mantenedora da UNISUL e necessidade de adequar o contrato. Informar se isso já foi resolvido e se há uma nova data de início prevista;</b></p> <p><b>d. Informar status dos processos de Contratação do Diagnóstico das áreas de risco geológicos e hidrológicos visando a elaboração do PMRR e do Repasse dos recursos para a construção das sedes das Defesas Civas e a aquisição de equipamentos.</b></p>	<p>O Sr. Leandro Ribeiro Pires, representante da Fundação Renova, apresentou o Status e planejamento de ações para 2021 no âmbito do PG34, destacando os encaminhamentos 52.2 e 52.3; CGR, NUPDEC e escola segura; ciclo formação continuada – UNISUL; Plano Municipal de Redução de Risco – PMRR. Após tecer comentários sobre os encaminhamentos 52.2 e 52.3, o Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da Feam, disse que a CT-GRSA gostaria de que fosse apresentado o status dos programas do PG34 que está nessa pauta. O Sr. Leandro Ribeiro respondeu que seria apresentado o status de algumas atividades e em caso de alguma não ser abordada, a Fundação Renova poderá enviar a CT-GRSA na forma de e-mail ou ofício. O Sr. Gilberto Fialho reforçou que esse momento da reunião seria para que a Fundação Renova informasse a CT-GRSA o status de cada programa. Disse que a priori não cabe solicitar algum documento, mas apenas que sejam feitas as informações sobre o status de cada atividade para que todos possam acompanhar a execução dos mesmos. Informou sobre o documento que a FR enviou a CT-GRSA em atendimento os encaminhamentos 52.2, que solicitava os status dos projetos desenvolvidos no âmbito do PG34, contemplando o grau de implementação, similar ao que foi pedido na demanda do TCU por meio da Secex, com as devidas justificativas para cada um deles.</p> <p>O Sr. Gilberto Fialho teceu comentários sobre a última reunião convocada pela Fundação Renova com as Defesas Civas em que um dos assuntos tratados foi a troca de categoria de contrato da UNISUL e disse esperar que todo esse processo se resolva de forma ágil para que se inicie a capacitação, pois os participantes se planejam, criam expectativa e o atraso pode gerar desmotivação por parte deles. Informou ainda, que na referida reunião foi definido que a FR informaria os participantes e todos os envolvidos no processo e que a previsão dada pela FR seria entre julho e agosto para o início dos cursos. O Sr. Leandro Ribeiro disse que essa é a expectativa da Fundação Renova em relação ao curso e que a instituição foi escolhida com muito critério e se mostrou eficiente e eficaz em suas ações, mas que houve esse problema e a Fundação Renova estava empenhada em resolvê-lo, pois é de seu interesse a realização deste curso.</p> <p>O Sr. Gilberto Fialho Moreira perguntou quando seria executado o Diagnóstico das áreas de risco geológicos e hidrológicos visando a elaboração do Plano Municipal de Redução de Risco (PMRR). O Sr. Leandro Ribeiro respondeu que como serão feitos ao mesmo tempo para os quatro municípios atendidos pelo PG34, o trabalho deve ser finalizado em até 12 meses. Disse que serão executadas etapas que dependem da participação dos municípios.</p> <p>O Sr. Lineu Ribeiro, representante da AEDAS, questionou em relação a Contratação do Diagnóstico das áreas de risco geológicos e hidrológicos, qual a próxima etapa desse processo. O Sr. Leandro Ribeiro respondeu que em primeiro lugar se fará o diagnóstico, que está definido no programa. Posteriormente, o Sr. Gilberto Fialho disse que segundo o que foi apresentado pelo Sr. Leandro Ribeiro, a previsão de início do serviço é dia 24/05 e que posteriormente a Fundação Renova informará a CT-GRSA o prazo para entrega do produto final para cada município. O Sr. Gilberto Fialho questionou se poderia considerar que no máximo até o dia 25/05/2022 todos os produtos de todos os municípios estariam prontos, visto que levariam 12 meses e o início do serviço seria dia 24/05/2021. O Sr. Leandro Ribeiro respondeu que sim.</p>

O Sr. Gilberto Fialho questionou qual seria o status da previsão de repasse de recurso para a construção das sedes das Defesas Cíveis. O Sr. Leandro Pires respondeu que estava em fase de validação da minuta jurídica da Fundação Renova e que assim que isso estiver pronto, será submetido às Defesas Cíveis, depois levado à 12ª Vara para validação e posteriormente após a homologação será feito o repasse. O Sr. Gilberto Fialho questionou se haveria previsão para conclusão dessa análise jurídica. O Sr. Leandro Ribeiro disse acreditar que isso esteja resolvido até o início do segundo semestre. Disse que a Fundação Renova não consegue prever a data do juízo, mas que as questões que são tratadas entre a Fundação Renova e prefeituras estarão resolvidas em no máximo no início do próximo semestre (julho). O Sr. Gilberto Fialho disse entender que a entrada do assunto na 12ª Vara se dará como procedimento de segurança ao processo de repasse de recurso e segurança efetiva com a utilização dos recursos para os objetivos e fins a qual está sendo aplicado. O Sr. Gilberto Fialho disse que o mesmo procedimento foi rápido quando feito procedimento similar para a execução de ações no Parque Estadual Rio Doce. Em seguida, o Sr. Leandro Pires concordou com a fala do Sr. Gilberto Fialho e disse que apesar do prazo, a Fundação Renova poderá resolver antes, pois esse é seu interesse.

**6. Esclarecimentos técnicos para elaboração de um novo MDT e, portanto, não utilizar o que já possuem, para compor a entrada da modelagem dos Estudos de Mapeamento da Mancha de Inundação de 2016 e 2020 para os trechos 13 ao 16 em atendimento ao encaminhamento 52.1 (Ofício FR.2021.0608 e anexos).**

Pauta	Discussão
<b>Apresentação:</b>	<p>O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da Feam, informou que o tema voltou como pauta, pois houve um encaminhamento da CT-GRSA na qual a Fundação Renova respondeu através do envio de um ofício, porém este respondeu em partes ao questionamento da CT. Disse que o questionamento surgiu no sentido de que a Fundação Renova já possuía um Modelo Digital de Terreno e propunha elaborar um novo MDT e a CT-GRSA queria saber os motivos técnicos da FR para tal. A Sra. Daila Aparecida Ferreira, representante da Fundação Renova, disse que em Reunião Gerencial 04/2021 com a CT-GRSA, no dia 12/03/2021, houve a proposta do LacTec de utilização de um novo MDT a partir de nuvem de pontos do Lidar e por isso a Fundação Renova encaminhou o ofício à CT-GRSA. Disse também que naquele momento a Fundação Renova estava trabalhando com MDT de formato diferente, mas a partir da mesma base e mesmo método do LIDAR, com precisão de um metro. Ressaltou que estava em tratativa as entregas dos três produtos utilizando o MDT gerado com base em curvas de nível e que a partir do momento em que o LacTec justificou a utilização do MDT por nuvem de pontos, a Fundação Renova acatou a sugestão. Ressaltou ainda que ambos os MDTs, um gerado a partir de curva de nível e o outro gerado a partir de nuvem de pontos, têm como origem a informação topográfica gerada por meio do método do LIDAR.</p> <p>Em seguida, a Sra. Anna Marina Santos, representante da HIDROBR, apresentou os esclarecimentos solicitados, destacando a contextualização do ofício FR.2021.0608 e seu Anexo Parecer Técnico e a comparação entre modelos digitais e de terreno.</p> <p>O Sr. Gilberto Fialho informou que a proposta de cronograma de entregas enviado pela Fundação Renova e deferida pela CT-GRSA e se tornou a Deliberação CIF no 497/2021.</p> <p>Finalizando a pauta, a Sra. Daila Aparecida reiterou que os MDT's não são produtos de origem distinta, os dois se originam da mesma base e que a forma de tratamento do dado estava sendo melhorada. Dando os encaminhamentos correlacionados por atendidos.</p>

**7. Atualização sobre o processo de licenciamento da Fazenda Floresta e execução do PG09 considerando os pontos elencados abaixo:**

Pauta	Discussão
-------	-----------

<p><b>a. Atualizações do Plano de caracterização e amostragem encaminhado a SEMAD (com base no anexo da 454, apresentar também a metodologia de amostragem) apresentar também o cronograma de execução deste plano de caracterização e amostragem.</b></p> <p><b>b. Apresentar linha do tempo do processo de licenciamento até os dias atuais (Incluir informações sobre o recurso administrativo e parecer da CNR do COPAM, cronograma de execução das obras licenciadas, troca do empreendedor de Fundação Renova para Samarco);</b></p> <p><b>c. Status do andamento das anuências do IEPHA e IPHAN, apresentando laudo arqueológico;</b></p> <p><b>d. Status e cronograma da limpeza e recuperação de turbinas (cada unidade geradora);</b></p> <p><b>e. Atualizações e apresentações sobre os estudos de verificação da estabilidade do barramento da UHE. Como sondagens de fundação, entre outros;</b></p> <p><b>f. Atualizações sobre as obras de pontos de margens. Como está o processo de contratação da empresa executora?</b></p> <p><b>g. Descomissionamento Setor 4.</b></p>	<p>O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da Feam, esclareceu que a previsão é de que item retirado de pauta “Impactos da Recuperação judicial no PG09 (Execução, questão contratual dos terceirizados)” seja apresentado na CT-Infra. Disse que a CT-Infra enviará o convite e este será encaminhado aos membros e colaboradores da CT-GRSA. A Sra. Úrsula Mares Vasconcelos Carneiro, representante da Samarco, complementou informando sobre o acordo da inserção desse tema na pauta da Reunião Ordinária da CT-Infra, que ocorrerá no dia 09 de junho. Disse se preocupar com o tempo disponível na reunião para tratar do tema.</p> <p>O Sr. Igor Mascarenhas, representante da EPA, apresentou o Plano de Amostragem – Caracterização dos sedimentos depositados no reservatório da UHE Risoleta Neves, destacando os objetivos do plano, Design amostral, procedimentos e cronograma.</p> <p>O Sr. Paulo Sérgio Machado Ribeiro Filho, representante da Fundação Renova, disse que o plano de 31 pontos foi aprovado pela SUPPRI e já havia sido iniciado a etapa de mobilização. O Srs. Bernardo Peixoto Menezes, Igor Olandim de Souza, Roberto Lúcio e Mario José, representantes da Samarco, apresentaram os itens “b”, “C”, “d”, “e”, “f” e “g” da pauta, destacando licenciamento do projeto Candonga, Loc Fazenda Floresta – Licenciamento ambiental, reabilitação das unidades geradoras (status e cronograma de limpeza e recuperação de turbinas), atualizações e apresentações sobre os estudos de verificação da estabilidade do barramento da UHE, apresentação do status dos pontos de recuperação de margem e descomissionamento Dique Setor 4.</p> <p>O Sr. Gilberto Fialho perguntou como está que estava o processo da licença do IEPHA e do IPHAN. O Sr. Bernardo Peixoto respondeu que a documentação do IPHAN já foi apresentada ao processo e sobre a documentação do IEPHA, informou que a Samarco aguardava a manifestação formal do Conselho de Patrimônio município de Santa Cruz do Escalvado e que os conselhos de Ponte Nova e Rio Doce já haviam se manifestado. Disse que após a entrega da documentação por Santa Cruz do Escalvado, documentação será juntada ao processo e que se aguardará a manifestação da SUPPRI/Semad. Disse que a expectativa é de que isso ocorra nesse mês, mas que depende da entrega da documentação por Santa Cruz do Escalvado.</p> <p>O Sr. Gilberto Fialho questionou sobre a previsão de votação no COPAM. O Sr. Bernardo Peixoto informou que o que está previsto é a votação do recurso administrativo na CNR no dia 26/05..</p> <p>O Sr. Gilberto Fialho questionou em relação ao procedimento de dragagem dos primeiros metros que poderá emitir turbidez e particulados que podendo adentrar novamente nas turbinas que estavam sendo realizadas a retirada de materiais, se a usina voltará a funcionar após a limpeza e se precisa aguardar a o restabelecimento da lâmina d’água. O Sr. Igor Olandim respondeu que acontece a limpeza da usina e a montate acontece a retirada de sedimentos, mas isso não impactará a usina, porque as comportas estarão fechadas durante o período, ficando isoladas do ambiente externo, sendo abertas após o lago não estar mais Depressionado. Disse que as atividade de reparação da usina devem ocorrer simultaneamente com a recuperação do reservatório e demais atividades da Samarco, pois se for esperar o lago encher para fazer a limpeza, o cronograma se estenderia muito. Disse também que a limpeza da usina ocorreu no período de um ano e que agora há um adicional por causa da impossibilidade de fazer a limpeza hidráulica e que a recuperação dos componentes eletromecânicos é lenta e depende de um efetivo de pessoal grande, mas que não teria como trabalhar simultaneamente devido as restrições imposta pela pandemia. Reforçou que com a comporta fechada, independente do período, a usina continuará limpa.</p>
---	---

**8. Apresentação do andamento das ações de recuperação ambiental nos Trechos 1 a 4, a partir das implementações das ações do PRAD aprovado pela Semad (Atendimento da requisição 1 da Nota Técnica CT-GRSA nº 16/2020).**

Pauta	Discussão
-------	-----------

<b>Apresentação:</b>	<p>O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da Feam, informou que essa pauta atende a uma requisição da Nota Técnica correspondente aos trechos 1 a 4 do PMR, e por isso de três em três meses a Fundação Renova/Samarco deverá apresentar no fórum das reuniões da CT-GRSA informações sobre o desenvolvimento das ações de recuperação ambiental que estavam previstas no âmbito do licenciamento e, conseqüentemente do PMR dos referidos trechos. Em seguida, o Sr. Giórgio Vieira Peixoto, representante da Fundação Renova, apresentou andamento das ações de recuperação ambiental nos trechos 1 a 4, destacando Restauração florestal dos trechos 1 a 4 do PMR, áreas passíveis de intervenção (implantação avanço) e lista de espécies florestais plantadas, dentre outros.</p>
----------------------	--

### 9. Ações realizadas do Plano de Ações do Período Chuvoso para 2020/2021.

Pauta	Discussão
<b>Apresentação:</b>	<p>O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da Feam, esclareceu que essa pauta é apresentada anualmente junto a CT-GRSA, devido ao fim do período chuvoso, colocou a discussão em pauta para conhecimento das ações realizadas pela FR no período chuvoso de 2020/2021. Em seguida, o Sr. Frederico Galante, representante da Fundação Renova, apresentou as as ações realizadas do Plano de Ações do Período Chuvoso para 2020/2021, destacando o histórico de acionamento – risco de dessedentação animal e o histórico de alteamentos da enseadeira – Linhares e Sooretama.</p> <p>O Sr. Lineu Ribeiro, representante da AEDAS, questionou se haveria algum documento ou relatório que descreva a metodologia de avaliação junto aos proprietários da necessidade ou não de ação, como no caso de Barra Longa, conforme apresentado, não houve a necessidade de oferecimento de água para dessedentação de animal. O Sr. Frederico Galante respondeu que todas essas propriedades são mapeadas pelo uso sustentável da terra e atendidas por seus programas. Em relação a metodologia, disse que ao atingir o gatilho amarelo, ressaltou que não houve nenhum acionamento de gatilho vermelho, a Fundação Renova vai a propriedade mapeada e analisa a possibilidade de uso de outros tipos de água, seja de nascente ou outros córregos afluentes do rio Doce. Disse que isso está no Plano de Chuvas que foi protocolado no CIF e que esses casos são acompanhados pelo pessoal do uso sustentável da terra e que é sempre conversado com os proprietários as possibilidade de uso de fontes alternativas e em não havendo nenhuma fonte alternativa, se recorre a outros tipos de mitigação, carro pipa, instalação de um poço. O Sr. Lineu Ribeiro disse que é importante para o acompanhamento técnico a disponibilização de um documento específico com informações desse período chuvoso para acompanhamento das atividades executadas e facilitar o diálogo com as comunidades. O Sr. Frederico Galante informou que todo mês do período chuvoso, a Fundação Renova prepara um relatório e protocola no CIF, explicando todas as atividades com relatório fotográfico, o que foi acionado e as ações mitigatórias detalhadas. O Sr. Gilberto Fialho disse que esse assunto é conduzido pelo GAT/CIF e sugeriu que se entre em contato com o GAT para solicitar esses relatórios. Em seguida, o Sr. Fererico Galante de colocou a disposição para qualquer questionamento nesse sentido.</p> <p>O Sr. Gilberto Fialho questinou se nesse ano ocorreu algum episódio específico no período chuvoso que a Fundação Renova gostaria de relatar e onde estavam ocorrendo exatamente as ações em campo. O Sr. Frederico Galante disse que esse ano foi muito mais tranquilo que o ano anterior e que no plano de chuva não houve acionamento para limpeza urbana ou para extravasamento de calha. Disse que houve um momento mais tenso no período chuvoso na região de Governador Valadares onde o rio chegou próximo ao extravasamento, mas que não houve acionamento para limpeza, sendo apenas pela dessedentação animal.</p>

**10. Follow up das entregas, realizadas a e a serem realizadas, no âmbito da ACP (Processo judicial 0069758-61.2015.4.01.3400), correlacionados a CT-GRSA.**

Pauta	Discussão
<p><b>a. Apresentar as últimas e as próximas entregas;</b></p> <p><b>b. Apresentar os desdobramentos dos itens correlacionados a CT-GRSA;</b></p> <p><b>c. Apresentar o status das ações realizadas pela Fundação Renova em atendimento às solicitações dos itens e seus desdobramentos.</b></p>	<p>O Sr. Leandro Ribeiro Pires, representante da Fundação Renova, apresentou os status das entregas no âmbito da ACP, destacando as entregas realizadas e a serem entregues no eixo 1 da ACP.</p> <p>O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da Feam, disse se preocupar com as informações de que 100% dos itens do Eixo Prioritário 1 da ACP se encontram respondidos com as entregas das últimas semanas, conforme a FR vem informando. De que esta informação, da maneira que está sendo dita, passe a impressão de que os itens estão finalizados e respondidos. O Sr. Leandro Ribeiro disse que esses itens estão respondidos, porém ainda não analisados. Em seguida, o Sr. Gilberto Fialho esclareceu que constantemente tem aparecido para a CT-GRSA demandas em relação a ACP, como solicitação de subsídio técnico a tomada de decisão do CIF e do Juiz e, que a simples entrega de documento em resposta a um item não quer dizer que aquele item está cumprido, ou seja, se cumpriu efetivamente aquilo que se pediu no referido item, além dos desdobramentos que os mesmos podem ter, afirma ele, se mostrando ser uma preocupação da CT-GRSA, visto que grande parte dos documentos protocolados em resposta aos referidos itens, correlacionados aos programas e projetos acompanhados pela CT-GRSA, ainda estariam em análise ou tinham sido reprovadas, parcial ou totalmente, pela CT-GRSA. O Sr. Leandro Ribeiro disse que a Fundação Renova busca atender na melhor técnica possível, dentro da melhor ciência, os itens colocados. Disse que cada item é protocolado e respondido e reconhece que há fases de análise e considerações pela CT e pelo CIF, mas que a Fundação Renova conseguiu entregar tudo que estava pendente e que a partir de então, fica a cargo da CT e CIF fazer sua avaliação.</p> <p>O Sr. Adelino da Silva Ribeiro Neto, representante do IEMA, questionou em relação ao trecho 17, itens 10, 12, 13 e 14, quando a Fundação Renova protocolou na 12ª Vara. Em seguida, o Sr. Hemerson Oliveira, representante da ASPERQD, complementou a pergunta e questionou se já foi entregue algum plano de trabalho para estes itens e se existem prazo para monitoramento na região marinha. A Sra. Melina Marsaro Alencar, representante da Fundação Renova, respondeu que os documentos em atendimento aos itens 10, 12, 13 e 14 referente ao trecho 17 do PMR, foram protocolados no dia anterior a esta reunião pela coordenação de ACP e que também foi protocolado o plano de trabalho para a etapa 2 da região marinha.</p>

**11. Ações impactadas devido à pandemia da Covid-19 no âmbito do PG-23 e PG-34 (Atendimento ao encaminhamento 43.2).**

Pauta	Discussão
<p><b>Apresentação:</b></p>	<p>O Sr. Leandro Ribeiro Pires, representante da Fundação Renova, apresentou as ações impactadas pela pandemia de covid, destacando o cenário de covid nos municípios de MG, o plano de ação revisado submetido a prefeitura de Barra Longa, o cenário de covid nos municípios do ES, o status das atividades do PG23 – Manejo de Resíduos e o status das atividades do PG34 – Preparação para Emergências Ambientais.</p> <p>O Sr. Adelino da Silva Ribeiro Neto, representante do IEMA, questionou se a campanha do GT-Baixo Doce para o mês de junho está mantida. A Sra. Melina Marsaro Alencar, representante da Fundação Renova disse que a campanha está mantida e que o cronograma será organizado e a CT-GRSA será informada.</p>

O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da Feam, disse que de modo geral parece que as ações previstas não estavam mais sendo extremamente impactadas pela covid. O Sr. Leandro Ribeiro disse que a Fundação Renova tem conseguido realizar as atividades seguindo o protocolo de segurança. Disse que existe dificuldade na expansão da renaturalização que exige um contingente maior de pessoal e interações ecolares presenciais que são as mais impactadas, mas que nas atividades com pequenas equipes e de atividade a campo que não envolvam muita interação, a Fundação Renova tem conseguido realizar. Disse também que a situação é dinâmica, que pode mudar, que existem muitas dificuldades mas que a Fundação está totalmente empenhada em executar as atividades.

Às 16 horas e 30 minutos, do dia 11 de maio de 2021, o Sr. Josemar de Cravalho Ramos, coordenador da Câmara Técnica Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental - CT-GRSA, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.



Josemar de Carvalho Ramos

**Ibama - Unidade Técnica de Governador Valadares/MG**

**1º Suplente da Coordenação da CT-GRSA**

**Ata aprovada em 03/08/2021 na 54ª Reunião Ordinária da CT-GRSA.**